



# ANAIIS DA ASSEMBLEIA

## PODER LEGISLATIVO

SOLENE XIX

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 14 DE SETEMBRO DE 2005

ANO XXX

### Mesa Executiva

**HERMAS BRANDÃO**

Presidente - PSDB

**PEDRO IVO ILKIV**

1º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Vice-Presidente - PDT

**ARLETE CARAMÊS**

3º Vice-Presidente - PPS

**NEREU MOURA**

1º Secretário - PMDB

**GERALDO CARTÁRIO**

2º Secretário - PP

**ELIO RUSCH**

3º Secretário - PFL

**RENI PEREIRA**

4º Secretário - PSB

**PASTOR EDSON PRACZYK**

5º Secretário - PL

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

### Lideranças

Líder do Governo .....	Dobrandino da Silva
Líder da Oposição .....	Valdir Rossoni
PTB .....	Carlos Simões
PFL .....	Plauto Miró Guimarães
PSDB .....	Ademar Traiano
PMDB .....	Antonio Anibelli
PP .....	Cida Borghetti
PT .....	Tadeu Veneri
PDT .....	Barbosa Neto
PL .....	Mauro Moraes
PPS .....	Waldir Leite

### Representação Partidária

**PMDB** - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Cleiton Kielse - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca; **PT** - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; **PSDB** - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; **PPS** - 05: Ailton Araújo; Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; **PFL** - 04: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; **PDT** - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; **PP** - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari - Cesar Seleme - Geraldo Cartário; **Sem Partido** - 03: Luiz Carlos Martins - Jocelito Canto - Mauro Moraes; **PL** - 02: Chico Noroeste - Pastor Edson Praczyk; **PSB** - 02: José Domingos Scarpellini - Reni Pereira; **PTB** - 01: Carlos Simões.

## SOLENE XIX

### SUMÁRIO

Mesa Executiva.....	02
Presenças.....	02
Abertura da Sessão Solene.....	02
Composição da Mesa.....	02
Proponente da Homenagem:	
Deputado Alexandre Curi.....	
Cerimônia de outorga.....	
Oradores:	
Sr. Jorge Azôr Pinto - Delegado	
Geral da Polícia Civil.....	
Dr. Luiz Fernando Delázari -	
Secretário da Segurança Pública....	
Desemb. Dr. João Kopytowski.....	
Encerramento da Sessão.....	

## SESSÃO SOLENE XIX

### 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 152 ANOS DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ REALIZADA EM 14 DE SETEMBRO DE 2005

(quarta-feira)

#### Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariado pelos Srs. Deputados Delegado Bradock e Natálio Stica.

#### Presenças:

Às dezessete horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, Pedro Ivo Ilkiv, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Elio Rusch, Reni Pereira, Pastor Edson

Praczyk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, André Vargas, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Duílio Genari, Durval Amaral, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Francisco Bühler, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Domingos Scarpellini, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelson Justus, Nelson Garcia, Padre Paulo Campos, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni e Waldir Leite. Presentes também inúmeras autoridades civis, militares, representantes do Corpo Consular, Banda de Música da Polícia Militar do Paraná e demais convidados.

#### Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene comemorativa aos 152 anos da Polícia Civil do Estado do Paraná.

#### Composição da Mesa:

É com a máxima satisfação que anuncio a composição da Mesa: Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Desembargador João Kopytowski, representando o Desembargador Tadeu Marino Loyola Costa, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Sérgio Botto de Lacerda, Procurador Geral do Estado; Exmo. Sr. Luiz Fernando Delazari, Secretário de Estado da Segurança Pública; Ilmo. Sr. Jorge Azôr Pinto, Delegado-Geral da Polícia Civil do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Cel. QOPM. David Antonio Pancotti, Comandante da Polícia Militar do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Delegado Bradock, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Natálio Stica, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional brasileiro, a ser executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná e cantado pelo Coral da Polícia Civil do Estado do Paraná.

(Execução do Hino Nacional)

#### Proponente da Homenagem:

Esta Presidência concede a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Alexandre Curi, proponente da presente home-

nagem, aprovada por unanimidade por esta Casa de Leis, que em nome deste Poder Legislativo saudará a valorosa Corporação da Polícia Civil do Estado do Paraná, pelos seus 152 anos.

## **Deputado Alexandre Curi**

O SR. ALEXANDRE CURI

(Lê):

“Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados:

Estamos reunidos nesta Sessão Solene, para registrar a passagem dos 152 anos da Polícia Civil do Estado do Paraná, corporação que - ao lado da Polícia Militar - integra o serviço público, servindo e protegendo o povo do Paraná.

Saudamos, na figura do Delegado Geral, Dr. Jorge Azor Pinto, os membros da Polícia Civil; delegados, escrivães, investigadores, pessoal técnico e demais servidores dessa instituição que agora completa um século e meio e mais dois anos de existência, com eficiência e dedicação - orgulho do serviço público de nossa terra.

A Polícia Civil surgiu ainda antes da instalação da então província do Paraná, concretizando sua emancipação política, por força de circunstâncias que, no longínquo ano de 1853, tornaram urgente a manutenção da ordem no território em fase de desmembramento.

É que a realidade da busca de solução para a segurança coletiva é tão presente que a Constituição Federal registra, em seu artigo 144, que:

*A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.*

Adiante, ao determinar os órgãos responsáveis pela execução dos serviços de segurança pública, dispõe ainda a Carta Magna da República, no mesmo artigo 144:

*As polícias civis, dirigidas por delegados de polícia de carreira, incumbem - ressalvada a competência da União - as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares.*

No Paraná, apesar das limitações próprias de nossa realidade, a Polícia Civil se destaca na missão de proteger a sociedade, como base para a estabilidade e o progresso.

Para tanto o Governo Roberto Requião, através do Secretário Luiz Fernando Delazari, tem enfrentado o desafio de elevar os padrões de segurança no Estado - através de campanhas inovadoras como a do desarmamento; da crescente integração das forças policiais e de empenho em atender às justas reivindicações do servidor policial - como acaba de ser anunciado.

A Polícia Civil, sob a chefia do Dr. Azor, professor de Direito e delegado de carreira exemplar, registra constante evolução; conforme dão conta as estatísticas de operações, solução de casos e, sobretudo, idoneidade dos seus componentes.

Esse perfil se alia à observância de requisitos de hierarquia e disciplina - e sobretudo, de civilidade - pelos

membros da corporação. Operando em situação de emergência e conflito, os policiais civis do Paraná têm sabido equilibrar sua atuação entre a moderação e a firmeza, entre a liberdade e a ordem; enfim, entre o Direito e a Justiça.

Por tudo isto se justifica a homenagem que prestamos à Polícia Civil nesses 152 anos de sua criação; honra expressa na gloriosa saga que ela escreveu e, nos votos de aplausos pela missão relevante que lhe foi confiada pela sociedade paranaense.

Muito obrigado!”

## **Cerimônia de Outorga:**

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Solicito ao nosso 1º Secretário, Deputado Delegado Bradock, para que proceda à leitura dos termos da placa em homenagem à Polícia Civil do Estado do Paraná, por ocasião do seu centésimo quinquagésimo segundo aniversário de criação.

**(É procedida à leitura dos termos da placa)**

Tenho a satisfação de convidar o Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Estado do Paraná e o Exmo. Sr. Luiz Fernando Delazari, Secretário de Estado da Segurança Pública, para que procedam à entrega da placa em homenagem aos 152 anos da Polícia Civil do Estado do Paraná ao Ilmo. Sr. Jorge Azôr Pinto, Delegado-Geral da Polícia Civil do Estado do Paraná.

**(Entrega da placa)**

**(Apresentação Musical durante a entrega da placa)**

## **Delegado Geral da Polícia Civil: Sr. Jorge Azôr Pinto**

Concedo a palavra ao Ilmo Sr. Jorge Azôr Pinto, Delegado-Geral da Polícia Civil do Estado do Paraná.

O SR. JORGE AZÔR PINTO

Sr. Presidente Hermas Brandão, demais autoridades que compõem a Mesa, dirigentes classistas, delegados, senhores e senhoras aqui presentes.

Quando se trata de falar de uma data importante como esta, para nós da Polícia Civil são, tantos fatos que nos vêm à lembrança que não conseguimos às vezes ordená-los.

É uma honra muito grande mais uma vez estarmos comemorando este aniversário da nossa instituição. Fica muito bem colocado, por uma feliz coincidência, ela tem a idade da emancipação do nosso Estado.

De alguns anos para cá, a Polícia Civil vem atingindo uma maturidade, talvez até nunca antes pensada. Neste Governo, obteve uma atenção especial, seja por parte do Governador Roberto Requião ou por parte do Sr. Secretário Delazari. Ela, em todos os aspectos, pode ser

tida e deve ser tida como uma das melhores, senão a melhor do Brasil.

É uma polícia que se moderniza. Preocupa-se, além de servir, proteger, com a efetivação da justiça, com a garantia da cidadania, com a escolha de seus integrantes, exigindo um nível de escolaridade que permita uma maior qualificação do seu servidor.

Conta com uma das melhores academias de polícia no Brasil, a ponto de passarmos, há poucos dias, por um fato inédito, a única escola de polícia civil do País e a primeira a efetivar um curso de pós-graduação. O que não é novidade, porque o Paraná sempre tem caminhado na frente em vários aspectos e não poderia ser diferente na área da segurança.

Uma polícia que participa efetivamente dos estudos em nível de Brasil, da modernização das polícias civis brasileiras.

Ela se equipa, especialmente nesta gestão. Recruta novos funcionários. É uma polícia que anseia por mais. Que o servidor possa ter uma chance, um caminho a ser percorrido, que possa vislumbrar uma melhoria, não apenas salarial, mas uma melhoria integral dentro dos quadros. Uma forma que possa progredir nos quadros da polícia. Possa ver nela uma carreira promissora. Uma carreira com nível de excelência.

Uma polícia que vem apresentando um trabalho de excelente qualidade, especialmente na área operacional. Não passa uma semana sequer que não tenhamos a notícia de grandes feitos da Polícia Civil.

Temos alguns órgãos de excelência também operacionais, como é o caso do Cope, Grupo Tigre e tantos outros.

Uma polícia que passou a não se preocupar de um tempo para cá e essa era a visão do Secretário, não só com os pequenos delitos, mas passou a se preocupar com aqueles delitos ligados ao crime organizado, crime econômico. Os delitos que lesam, em muito, o patrimônio público.

Uma polícia que se preocupa com os crimes contra a saúde. E que estuda, que se especializa e que está partindo para a área do policiamento comunitário. Experiência que tem dado certo no mundo inteiro. Experiência que aqui já tem seus resultados comprovados, seja no Governo anterior de Roberto Requião, depois interrompido, mas agora de retorno com os projetos de policiamento comunitário. Tem surtido bons efeitos para a Polícia Militar. Mas sabemos que o caminho é este para a Polícia Civil, e está se preparando para isso.

Uma polícia que atende aos ditames da integração. Pelas andanças pelo Brasil com outras polícias e pelo que tenho sentido, não sei se em algum outro Estado essa integração funciona tão perfeita quanto aqui. Atuamos com verdadeiros irmãos, quase que de sangue entre as duas polícias. A começar pelos seus comandos, pelas operações, pelas trocas de idéias, pelos cursos, pelos estudos que são feitos paralelamente nas duas academias.

Uma polícia que se prepara dessa forma, que tem essas preocupações é evidente que é fadada a obter cada vez mais e mais sucesso.

É isto que desejamos e agradecemos pela lembrança, pela solenidade.

Desejamos, eu particularmente, que Deus nos proteja e permita que esses planos, que são ambiciosos, são grandes, mas necessários para que a polícia continue no patamar da melhor polícia do Brasil.

Espero que possamos, no ano que vem e nos outros anos seguidos, sempre comemorar os novos feitos da Polícia Civil.

Neste caminho só trilharemos vitórias. Só colharemos bons frutos no que diz respeito ao trabalho da segurança pública.

Buscamos excelência na qualidade dos nossos serviços, mesmo com as dificuldades, mas com o esforço dos integrantes que amam essa instituição e que são verdadeiros super-heróis e que superam, as dificuldades e sem reclamar, sem se rebelar e de uma forma tão diferenciada das demais têm sabido compreender e superar essas nossas crises.

Parabéns a todos nós! Que Deus nos proteja! Muito obrigado!

#### (Apresentação Musical)

#### O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Esta Presidência tem a satisfação de conceder a palavra ao Exmo. Sr. Dr. Luiz Fernando Delazari - Secretário da Segurança Pública do Estado do Paraná.

#### *Secretário da Segurança Pública: Dr. Luiz Fernando Delazari*

#### O SR. LUIZ FERNANDO DELAZARI

Sr. Presidente Hermas Brandão, autoridades que compõem a Mesa, Deputados e Deputadas aqui presentes, o autor da homenagem, Deputado Alexandre Curi, senhores policiais, delegados, delegadas, escrivães, investigadores e demais autoridades aqui presentes.

Pela quarta vez participo de uma homenagem para uma das instituições vinculadas à Secretaria da Segurança Pública do nosso Estado.

No dia de hoje, no momento em que vivemos, é com muita satisfação que venho a esta Casa participar deste momento de alegria, porque é um momento de fato de alegria e de comemoração das instituições policiais, neste momento, o da Polícia Civil.

A Polícia do Paraná passou por momentos difíceis num passado recente aqui nesta Casa.

Como Promotor de Justiça, passei boa parte da minha vida trabalhando na atividade e controle externo, na atribuição de controle externo da atividade policial, obrigação constitucional do Ministério Público.

Conheci, naquela oportunidade, um lado, uma cara das duas instituições. O que vi, a impressão que tive é muito diferente da que tenho hoje. Atribuo isso à qualidade humana das duas instituições. Aos profissionais que fazem do corpo e alma a gestão dessas duas instituições.

A visão que eu tinha, naquela oportunidade, era obscura, complicada, diria até um tanto distorcida e que me levava a algumas conclusões que vejo hoje são equivocadas em relação às duas instituições.

Durante esse período que estou à frente da Secretaria da Segurança, em parceria com um grande entusiasta da atividade de segurança pública que é o Governador Roberto Requião, posso dizer com tranquilidade que as coisas mudaram. Mudaram efetivamente para melhor. São inúmeros exemplos que poderia citar aqui dessa mudança. A mais recente, que revela toda a maturidade que a instituição alcança, o fato inusitado do curso oferecido pela Escola de Polícia Civil do Estado do Paraná de especialização *lato-sensu* em matéria de segurança pública para os policiais.

Isso não seria possível se a instituição não estivesse preparada para isso. Não só com recursos materiais, mas intelectualmente. Depois desses longos 152 anos a Polícia Civil atinge com esse marco, a sua maturidade. Isso é digno de elogio, é um marco dentro da história da segurança pública do Estado do Paraná. E reflete o momento em que vivem essas instituições.

Posso dizer que os avanços materiais são enormes. Fizemos a maior compra de viaturas da história da polícia. Estamos terminando de realizar a maior compra de pistolas 40. Fizemos a maior contratação para a Polícia Civil, quinhentos e setenta e sete policiais já contratados. É a renovação de quase um terço dos policiais da ativa já feita neste Governo. Estamos investindo pesado em ciência e tecnologia. O mapeamento do crime é o maior exemplo desse investimento. É o maior espelho. Isso tudo não teria sentido se não tivéssemos fazendo, ao mesmo tempo, o preparo intelectual dos nossos policiais. Esse curso vem coroar este momento, porque é um momento de mudança, de maturidade, de ápice da instituição.

Por isso, participo com muita satisfação desta solenidade e hoje com uma visão completamente diferente que tinha antes de ingressar na Secretaria com uma visão muito otimista.

O futuro da Polícia Civil que há muito tempo havia se perdido, não só dentro do Paraná, mas no País como um todo, até pela falta de ocupação de espaço dentro das atribuições que são da polícia.

Hoje vemos a Polícia Civil do Estado do Paraná desmantelando uma quadrilha de clonadores de celulares no Brasil, que era responsável por quase 80% dos telefones clonados. Ela não prendeu aqui no Paraná, eles agiam lá em São Paulo e os policiais do Cope saíram daqui para prender essa quadrilha, que é a maior do Brasil.

Vemos a Polícia do Estado do Paraná lutando contra o crime econômico, que não deixa rastro, mas que é um crime tão ou mais grave que outros crimes. Estão

lutando contra esses crimes e prendendo esses criminosos através de um núcleo, que é inédito no País, que é o núcleo de repressão aos crimes econômicos.

Lutando para proteger, de forma especializada, as crianças que são vítimas, mas que depois se transformam em crimes em decorrência de traumas.

A Polícia Civil de fato atinge uma maturidade. E isso faz parte de uma política de integração. Se não fossem os trabalhos realizados em parceria com a Polícia Militar e lideradas pelo Governador Roberto Requião, esse sucesso não seria o mesmo.

Dentro da realidade do País, o Paraná é um Estado pioneiro: avançadíssimo em segurança pública e que encara com a máxima prioridade esse tema.

Quero agradecer e cumprimentar a todos os amigos aqui da polícia pela presença, e temos que comemorar e continuar juntos nessa luta para que o nome da Polícia Civil cresça cada vez mais.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Hermes Brandão**)

Concedo a palavra ao Desembargador João Kopytowski.

### ***Desembargador João Kopytowski***

O SR. JOÃO KOPYTOWSKI

Sr. Presidente, não é justo o Poder Judiciário ficar calado diante de uma instituição tão importante.

Em nome do Tribunal de Justiça referendo tudo aquilo que foi dito. E a justiça, que é a destinatária maior, tem que agradecer e reconhecer esse trabalho.

Parabéns a todos os membros, do mais humilde investigador ao Delegado-Geral que está aqui à minha esquerda. Parabéns à Polícia Civil! Parabéns a esta Casa em homenagear esta instituição que se confunde com a vida do próprio Estado.

Muito obrigado!

### ***Encerramento da Sessão:***

O SR. PRESIDENTE (**Hermes Brandão**)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das autoridades civis, militares, do Coral da Polícia Civil do Estado do Paraná, da Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, bem como dos demais presentes que aqui compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

Convido a todos os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, após o quê, estará encerrada a presente Sessão Solene.

Levanta-se a Sessão.